

REVISTA DIGITAL

CATEQUISTA

EM MISSÃO

MARÇO DE 2026

CATEQUESE INCLUSIVA

Acolhendo, evangelizando e
realizando a inclusão na catequese

NESTA EDIÇÃO:
RELATOS, VIVÊNCIAS E DESAFIOS DE
CATEQUISTAS QUANDO O TEMA É INCLUSÃO.

Roteiros Catequéticos Inéditos incluídos



CONTEÚDO

03 EDITORIAL

04 CATEQUISTAS DE PRIMEIRA VIAGEM

05 O AMOR DE DEUS ACOLHE A TODOS NA INICIAÇÃO CRISTÃ

06 SEM MEDO DE AMAR

07 CEM (CONSELHO ECONÔMICO MISSIONÁRIO)

08 HÁ LUGAR PARA TODOS, TODOS, TODOS

09 7 PASSOS PARA UMA CATEQUESE INCLUSIVA

10 CURSO NOVO TESTAMENTO

11 ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CATEQUÉTICA

12 ACOLHER E EVANGELIZAR

13 PREPARAR-SE PARA A CATEQUESE INCLUSIVA

14 ANTROPOLOGIA CRISTÃ E PRÁXIS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO

15 CURSO DE ESCOLA DE COORDENAÇÃO E LIDERANÇA

16 ACOLHER A CRIANÇA E A FAMÍLIA

17 VIVÊNCIAS COM A CATEQUESE INCLUSIVA

18 A PEDAGOGIA DE JESUS CRISTO

19 CLUBE DO LIVRO

20 CATEQUESE INCLUSIVA: EVANGELIZAR COM TODOS E PARA TODOS

21 LOJA CATEQUISTA EM MISSÃO

22 QUANDO O CORAÇÃO DA IGREJA APRENDE A ABRAÇAR

23 RETIRO DE SILÊNCIO: TEOGRAFIA

25 CURSO DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

26 CATEQUESE INCLUSIVA: A IGREJA QUE ABRAÇA A TODOS

27 CAMINHO DE ESCUTA, AMOR E ACOLHIMENTO

28 ACN (AJUDA À IGREJA QUE SOFRE)

29 CATEQUISTA EM MISSÃO - EXPEDIENTE

30 AGRADECIMENTO - ROTEIROS

31 ROTEIRO CATEQUÉTICO PARA CATEQUESE COM CRIANÇAS - POR QUEILA AUGUSTO LOPES PEREIRA

33 ROTEIRO CATEQUÉTICO PARA CATEQUESE COM ADOLESCENTES E JOVENS - POR ELIZABETH DE A. P. MARTINS

35 ROTEIRO CATEQUÉTICO PARA CATEQUESE COM ADULTOS - POR JULIANA MELO

ÓTIMA LEITURA!



ALEGRIA E PAZ!

Nossa catequese cresceu muito em muitas áreas nos últimos anos. Eu chamo a essas áreas de fronteiras, pois são um território do conhecimento que precisa ser alcançado, conhecido e enriquecido com nossa presença. Fronteiras não são divisas, limites ou abismos. São uma realidade dinâmica e enriquecedora.

Uma das fronteiras onde ampliamos nossa presença como catequistas é a da Psicopedagogia Catequética, campo dentro do qual está abrigada a catequese inclusiva. Ou, podemos também dizer de outra forma, lembrando que a Psicopedagogia Catequética está a serviço da catequese inclusiva, um campo tão amplo que reúne muitas realidades, como autismo, deficiências, alfabetização, questões emocionais, libras, braile, inculturação e muitos outros desafios.

Veja como a questão é complexa. Um dia fui convidado a dar uma palestra sobre o tema "catequese inclusiva", alertei a paróquia de que esse não é um tema, mas um imenso conjunto de práticas. A coordenadora não entendia e insistiu. Respirei fundo e acabei cometendo o erro de atender ao pedido dela. Viajei muitas horas e cheguei para dar a palestra para centenas de catequistas. Acontece que, quando o tema é esse, a única coisa honesta que se pode dizer são três coisas que, em geral, muitas (os) catequistas não gostam:

- 1. Estudem sobre inclusão;**
- 2. Criem uma escola catequética sobre a inclusão;**
- 3. Estudem Psicopedagogia Catequética.**

Foi como se eu jogasse uma caixa d'água gelada sobre o auditório. E essa foi a pior palestra que já dei na vida, no sentido de que não consegui mostrar para as pessoas presentes que "catequese inclusiva" é um dos pouquíssimos temas que não são temas, mas campos imensos de conhecimento.

Conto essa história para conscientizar a quem está na linha de frente da missão: catequese inclusiva é uma necessidade urgente que precisa de uma atenção diferenciada. Tão grande é a importância dela que o ideal é que exista uma escola ou formação exclusiva para ela.

Repare que ela abrange estudos sobre deficiências cognitivas, mentais e físicas; língua de sinais (Libras); alfabetização; braile; conhecimentos sobre transtornos emocionais (depressão, ansiedade e outros), além do autismo que, sozinho, possui diversos e múltiplos graus de atenção. Tudo isso caberia em uma escola catequética? Seguramente não! Muito menos em uma palestra.

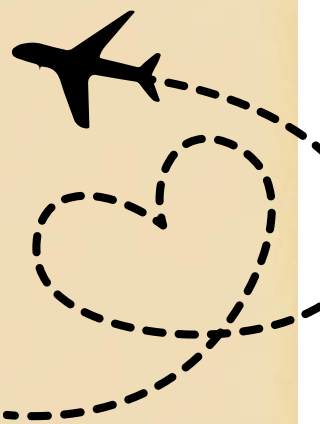
Deixo em suas mãos nossa nova revista digital, Catequista em Missão, que reuniu catequistas incríveis tratando deste tema urgente. Passe esta revista para as pessoas que você sabe que precisam dela.

Um abraço com muita alegria e paz! Deus cuida de nós!



CATEQUISTAS

de Primeira Viagem



Curso Intensivo

INSCREVA-SE
NO PORTAL

COM CERTIFICADO

AltierrezdosSantos.com





O amor de Deus acolhe a todos na Iniciação Cristã!

A Catequese de Iniciação à Vida Cristã (IVC) é um caminho fundamental para que crianças, jovens e adultos descubram e aprofundem sua fé, integrando-se plenamente na comunidade eclesial. No entanto, a Igreja, atenta ao chamado de Jesus para a acolhida incondicional, assume o desafio de promover a Catequese Inclusiva, reconhecendo que toda pessoa tem o direito de conhecer a Jesus, amá-Lo e viver a fé, independentemente de suas condições ou deficiências.

A inclusão na catequese não é apenas uma questão pedagógica ou social, mas uma exigência evangélica. É a expressão concreta do amor de Deus que não faz distinção, refletida na afirmação de São Paulo: "Não há mais judeu nem grego, não há mais escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vós sois um só em Cristo Jesus" (Gálatas 3,28). Esta unidade na diversidade nos recorda que somos todos membros do Corpo de Cristo, e cada um, com seus dons e suas limitações, é essencial.

O Catecismo da Igreja Católica, ao tratar da celebração dos sacramentos, especialmente a Eucaristia, sublinha a importância da preparação: "A primeira Comunhão das crianças exige uma preparação adequada" (CalC, n. 1320).

No contexto da inclusão, essa "preparação adequada" ganha uma dimensão de adaptação e personalização. Significa que os métodos, a linguagem e o tempo devem ser ajustados às necessidades específicas de cada catequizando, garantindo que o encontro com Cristo seja autêntico e significativo.

A inclusão exige de catequistas e da comunidade uma atitude de escuta e acolhida fraterna, como aponta o Diretório para a Catequese (DC): "Toda comunidade cristã considera como pessoas prediletas do Senhor aquelas que, particularmente entre as crianças, sofrem de qualquer tipo de deficiência física e mental e de outras formas de dificuldades" (DC, n. 214).

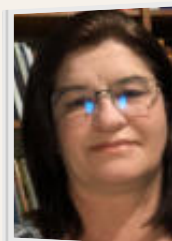
A Catequese Inclusiva requer uma mudança de paradigma: todos os grupos devem ser potencialmente inclusivos, e o grupo de catequistas deve estar preparado para a diversidade. A chave está em reconhecer o ritmo e as particularidades de cada criança, valorizando suas capacidades e oferecendo-lhes as ferramentas para a plena participação na vida da Igreja.

A Catequese Inclusiva é, portanto, um ato de amor e justiça. Ao acolher a todos, a comunidade catequética se torna um espelho mais fiel do Reino de Deus, onde a Palavra se encarna e a Graça se manifesta na fragilidade.

Catequista inclusivo caminha lado a lado com cada criança, descobrindo com ela a beleza de ser amado por Deus, uma experiência que enriquece não apenas o catequizando, mas toda a Igreja.

VERA VINHASRKI

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Transfiguração de Nosso Senhor, na cidade de Ponta Grossa, PR.



SEM MEDO DE AMAR!

Refletamos um pouco sobre como Deus pensou cada ser humano criado, como nos desenhou, quais foram os planos que desejou para cada um de nós!

Todo ser humano veio do coração de Deus! Cada um de nós é um tesouro precioso nas mãos do Criador e devemos educar o nosso olhar e estar atentos ao fato de que ninguém foi criado por acaso, Deus quis cada um de nós e cada um nasceu com uma função. Então, por que temos tanto medo de acolher, de construir relacionamentos verdadeiros e amar verdadeiramente?

Quais são as barreiras que nos impedem de acolher as pessoas que se aproximam de nós?

Olhando por diversas perspectivas, vários podem ser os motivos: psicológicos, culturais, vaidade, vergonha, o próprio desprezo, etc. As consequências são incalculáveis e perdemos a oportunidade de colaborar com a construção do Reino dos Céus.

Catequista é agente, somos chamados por Deus a lutar com todas as nossas forças, com a ajuda do Espírito Santo, para mudar essa realidade, começando a partir dele, sendo uma pessoa de comunhão com Cristo e com as demais pessoas.

A sua catequese deverá ser uma extensão do Evangelho, mostrando aos seus catequizandos o amor transbordante de Jesus para todas as pessoas que Dele se aproximam. Deverá suscitar no coração de cada catequizando a vontade de ser seu discípulo.

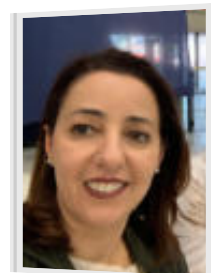
Poderá criar dinâmicas, indicar filmes, que façam com que percebam as emoções das pessoas.

Precisamos repensar os nossos caminhos e valorizar os verdadeiros tesouros, que estão muitas vezes escondidos numa aparência que evitamos, numa deficiência que rejeitamos, etc.

Reitero, ninguém foi criado por Deus por acaso, se alguma pessoa foi colocada na nossa vida, na nossa história, é porque Deus tem algum plano para nós. As diferenças nos completam, nos renovam!

Não há nada no mundo que se compare ao rosto iluminado de alguém que é acolhido com amor!

Deus seja louvado!



MEIRE PLANCOWSKI

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Nossa Senhora da Candelária, na cidade de Itú, SP.



INSTITUTO PARA MISSÕES CATÓLICAS

CEM

CONSELHO ECONÔMICO MISSIONÁRIO



(11) 94985-2831

Para mais informações, entre em
contato com a auditora Ana Paula

**AJUDE-NOS
NESTA OBRA DE
EVANGELIZAÇÃO!**

**Conta para depósitos e
transferências**

Banco 461 Asaas I.P.S.A

Agência: 0001

Conta: 6508575-5

**Chave PIX
48400909000163**

Contribuição
mensal, a partir
de R\$ 5 reais.



SEJA VOCÊ TAMBÉM
UM APOIADOR!

"Cada um dê como decidir em seu coração, não com desgosto ou por
pressão, pois Deus ama quem doa com alegria" (2Coríntios 9,7).

Inspirados pelo Papa Francisco

Há lugar para todos, todos, todos!

O caminho da fé não é uma estrada exclusiva para alguns, mas uma via aberta a toda a humanidade. No exercício da Psicopedagogia Catequética, compreendemos que incluir não é apenas um gesto de caridade, mas um ato de justiça fundamentado na própria natureza de Deus. Se desejamos ser verdadeiros formadores de discípulos, precisamos olhar para a inclusão sob três aspectos fundamentais: a Criação, a Missão de Jesus e o Corpo de Cristo.

A base de qualquer processo inclusivo nasce no livro de Gênesis, onde lemos que "Deus criou o ser humano à sua imagem" (Gn 1,27). Esta verdade teológica se torna o nosso maior argumento psicopedagógico. Se cada ser humano, independentemente de sua condição cognitiva, física ou social, carrega a marca do Criador, ninguém pode ser considerado inferior ou excluído.

O Catecismo da Igreja Católica (cf. n.1934) lembra e reafirma que todos possuímos a mesma natureza e origem, sendo chamados à mesma bem-aventurança. Portanto, qualquer forma de discriminação nos direitos fundamentais é contrária ao desígnio divino (cf. n.1935).

Quando falamos de inclusão na catequese precisamos voltar nosso olhar para o método que Jesus usava para evangelizar e sua forma de acolher as pessoas. Jesus foi mestre em nos ensinar sobre relações humanas. Ao dizer "Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais" (cf. Mc 10,14), Ele mostrou que foi e continua sendo acessível a todos. Para Cristo, a fragilidade não é um impedimento, mas uma via de acesso ao Reino.

Na catequese, somos chamados a imitar esse comportamento, amar como Jesus amou e catequizar como Ele catequizou. Sem acepção de pessoas, como está na Sagrada Escritura em Atos 10,34. O convite de Jesus é universal (cf. Mt 11,28), oferecendo alento especialmente àqueles que o mundo frequentemente marginaliza. Só assim estaremos dando continuidade a sua missão.

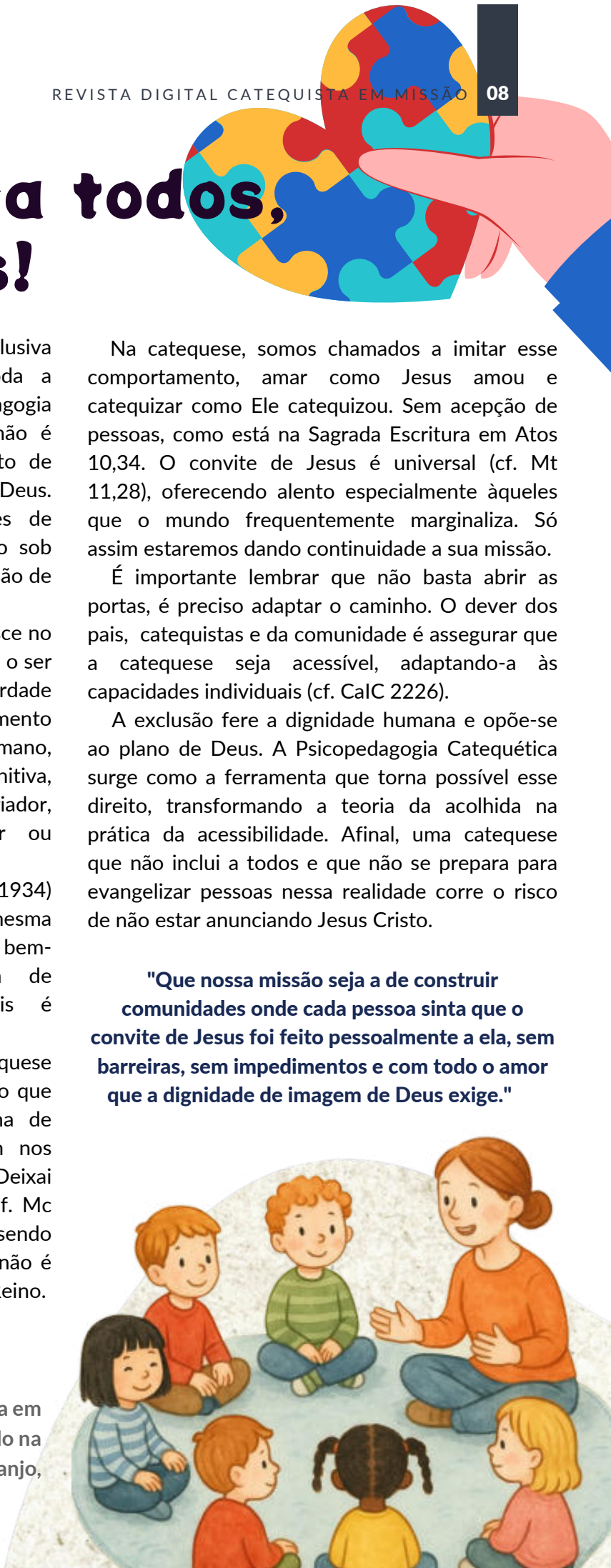
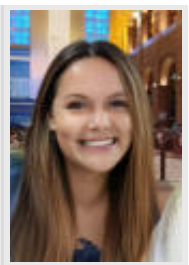
É importante lembrar que não basta abrir as portas, é preciso adaptar o caminho. O dever dos pais, catequistas e da comunidade é assegurar que a catequese seja acessível, adaptando-a às capacidades individuais (cf. CaIC 2226).

A exclusão fere a dignidade humana e opõe-se ao plano de Deus. A Psicopedagogia Catequética surge como a ferramenta que torna possível esse direito, transformando a teoria da acolhida na prática da acessibilidade. Afinal, uma catequese que não inclui a todos e que não se prepara para evangelizar pessoas nessa realidade corre o risco de não estar anunciando Jesus Cristo.

"Que nossa missão seja a de construir comunidades onde cada pessoa sinta que o convite de Jesus foi feito pessoalmente a ela, sem barreiras, sem impedimentos e com todo o amor que a dignidade de imagem de Deus exige."

ROSANA DA C.SILVA

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Catedral de São Miguel Arcanjo, na cidade de São Paulo, SP.





7 Passos para uma Catequese Inclusiva

A prática da catequese inclusiva tem a missão de garantir a todos o direito de vivenciar a fé e a vida em comunidade. Isso envolve uso de atividades de profundo acolhimento e respeito à individualidade. Nesse tocante, apresentamos 7 práticas que podem ajudar.

1. **CONHECIMENTO:** Entender sobre os transtornos e deficiências físicas propiciará uma base forte para fomentar a criatividade e adaptações de atividades.

2. **ACOLHIMENTO:** Conversar e estabelecer uma relação de confiança com os pais é ter uma visão mais completa sobre a realidade do catequizando.

3. **CRIATIVIDADE:** Jesus se utilizava das mais diversas vivências e experiências do povo para lhes ensinar. A catequista também pode utilizar-se do universo dos catequizandos para apresentar Jesus, ressignificar brincadeiras e utilizar nas brincadeiras objetos do cotidiano deles. O dia a dia é fonte inesgotável de reflexões.

4. **MATERIAL:** Usar recursos materiais, tangíveis e de fácil manuseio. Isso não significa aquisição de objetos, mas adaptação. Materiais sensoriais podem ser feitos de objetos recicláveis, como garrafas pet, rolos de papel higiênico, sementes de frutas e legumes que seriam jogadas no lixo, mas, ressecadas, podem ser usadas em colagens e objetos sonoros, recicláveis que todos têm em casa.

“Nada pode impedir que alguém se encontre com Deus”, assim nos guiou o Papa Francisco rumo à catequese inclusiva.

5. **RESPEITO:** Independente de qualquer coisa, cada indivíduo tem seu próprio tempo e limite. Conhecer, partilhar entendimento e respeitar esses limites é vivenciar a vida em sociedade com a liberdade do aprendizado, garantindo que todos se sintam parte importante do grupo.

6. **COMBATER BARREIRAS:** Sempre lembrar o grupo sobre a importância da individualidade para a construção do Reino, pois cada dom é especial e necessário à vida em comunidade.

7. **PENSAR NO FUTURO:** Fazer com que cada catequizando(a), conforme sua capacidade e entendimento, consiga levar a mensagem de fé central do encontro à sua própria família, amigos e outros grupos de convivência, pois estes serão os catequistas do amanhã.

SYLVANA ESTEVES

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, na cidade de Manaus, AM.



Curso Gratuito

NOVO TESTAMENTO

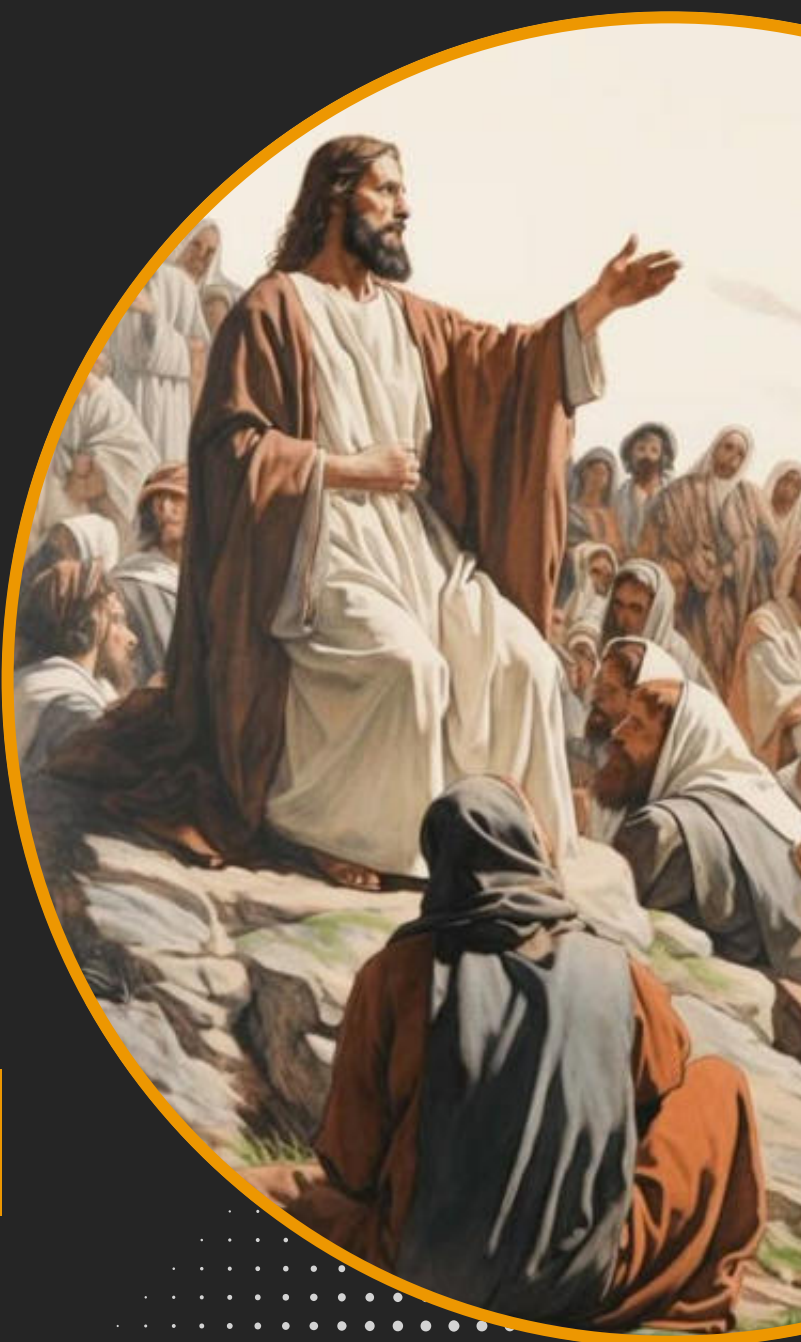
Aprenda sobre os 27 livros do Novo Testamento de forma simples, prática e profunda.

**Início: 18/03/26, às 20h
(horário de Brasília)**

- ✓ Curso 100% online
- ✓ Aulas ficam gravadas
- ✓ Material de apoio – PDF

COM CERTIFICADO

Inscreva-se pelo portal
AltierrezdosSantos.com



CATEQUISTA INVISTA NA TUA FORMAÇÃO !

Especialização
**Psicopedagogia
Catequética**

ABERTO PARA QUALQUER CURSO DE GRADUAÇÃO
E É VÁLIDO COMO CURSO DE EXTENSÃO PARA
AQUELES QUE NÃO POSSUEM GRADUAÇÃO

- ✓ AULAS SEMANAIS
AO VIVO EAD
- ✓ INÍCIO EM
FEVEREIRO DE 2026
- ✓ DURAÇÃO DE
12 MESES

**MATRÍCULA
R\$50,00**

**MENSALIDADE
APENAS 12 X
DE R\$350,00**

MAIS INFORMAÇÕES:
☎ 11 977.691.490

psicopedagogia@catequistas.com.br

**GARANTA A SUA
VAGA NA PRÓXIMA
TURMA**

Você sente no coração o chamado para evangelizar com ainda mais profundidade, conhecimento e segurança? Venha fazer a Pós-Graduação em Psicopedagogia Catequética

Você não pode ficar de fora dessa oportunidade única de aprofundar sua missão! Não deixe para depois aquilo que pode transformar sua caminhada e a vida dos seus catequizandos.

Essa pós é para você que:

É catequista e deseja aprimorar sua prática

Quer compreender melhor o desenvolvimento humano e a aprendizagem na fé

Deseja evangelizar com mais metodologia, sensibilidade e eficácia

Busca formação sólida, unindo pedagogia, psicologia e catequese

Invista na sua vocação. Capacite-se. Faça a diferença na Igreja!

Garanta já a sua vaga!

Para mais informações entre em contato pelo número: (11) 977.691.490

Acolher e Evangelizar

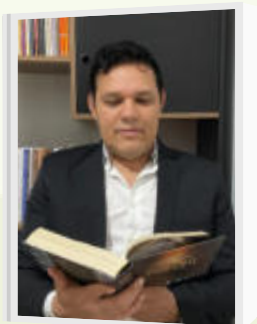
Inclusão na Catequese

A catequese é um espaço de encontro com Cristo e com os irmãos. Cada catequizando traz consigo uma história, um modo de aprender e uma forma de expressar a fé. Entre eles, encontramos crianças e jovens com TDAH, TEA, Síndrome de Down e outras condições que exigem sensibilidade e acolhimento.

Mais do que transmitir conteúdos, catequistas são chamados a evangelizar com amor e paciência. Acolher cada pessoa com suas diferenças é viver o Evangelho na prática, seguindo o exemplo de Jesus que disse: "Deixai vir a mim as crianças, porque delas é o Reino dos Céus" (Mt 19,14).

Entretanto, muitos catequistas ainda se sentem despreparados para essa missão. É essencial que as paróquias ofereçam formação continuada sobre inclusão e adaptação pedagógica. Atividades simples, linguagem acessível e o uso de recursos visuais podem tornar a catequese mais participativa e acolhedora.

Além disso, catequista deve ser uma pessoa que busca formação e aprofundamento das mais diferentes realidades que podem chegar até a catequese.



SÉRGIO MARQUES DA SILVA

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Santa Edwiges, na cidade de Rio Largo, AL.



Imagem: Canva

É indispensável ler e estudar a Bíblia, o Catecismo da Igreja Católica e outros documentos essenciais, buscando compreender a fé que ensina. Catequistas devem ser pesquisadores, pessoas que aprofundam constantemente seus conhecimentos e sua espiritualidade, pois, como se costuma dizer, catequista que para de estudar e pesquisar precisa parar de ensinar, já que ninguém pode transmitir aquilo que não conhece e nem vive.

A catequese deve ser, portanto, um espaço de comunhão, não de exclusão. Acolher com amor é evangelizar com o coração. Cada catequista é chamado(a) a enxergar em cada catequizando(a) o rosto de Cristo e a ser sinal vivo da misericórdia de Deus no mundo.

PREPARAR-SE PARA A CATEQUESE INCLUSIVA

A catequese inclusiva é uma forma de catequese que a Igreja propõe para estar incluindo pessoas com necessidades específicas nos encontros catequéticos, porque ela entende que todas as pessoas, sem exceção, devem ser respeitadas e devem se sentir acolhidas no ambiente de catequese, como também na comunidade e na sociedade. O que precisamos então para incluir essa modalidade dentro da nossa catequese habitual?

Primeiro ponto: formação e capacitação de catequistas, que precisam ser preparados para assumir esta forma inclusiva de evangelizar. A catequista precisa aprender e adaptar-se ao método específico de cuidar de cada pessoa segundo suas necessidades. Infelizmente, temos catequistas que não sabem lidar com a catequese inclusiva, ou porque nunca ouviram falar nada sobre o assunto, ou porque não há, no tempo presente, em sua comunidade, pessoas que necessitam desse cuidado.

Segundo ponto: mesmo que, em sua comunidade ou paróquia, não tenha essa demanda, a catequista deve participar de formação permanente sobre o tema, para entender o que é inclusão, para aprender a preparar encontros e espaços inclusivos de acolhimento, pois não se sabe em que momento haverá a necessidade e chegará uma criança especial na catequese. Sem preparo e estudo a catequista não saberá como lidar nem por onde começar.

Na nossa realidade, o que podemos melhorar? “Não pode um cego guiar outro cego”, diz Jesus. Buscar formação como parte do testemunho de vida. Ter coragem porque terá muitos desafios. Conhecer o chão que pisa, conhecer os sinais dos tempos, olhar o mundo com os mesmos olhos que Cristo olhava no seu tempo.

A catequese inclusiva precisa de pessoas que buscam preparação e que estão sempre dispostas a aprender mais... não é só saber falar bem, é cultivar amor pela missão e dar atenção aos pequenos gestos, inclusive das crianças e adolescentes com mais dificuldades.

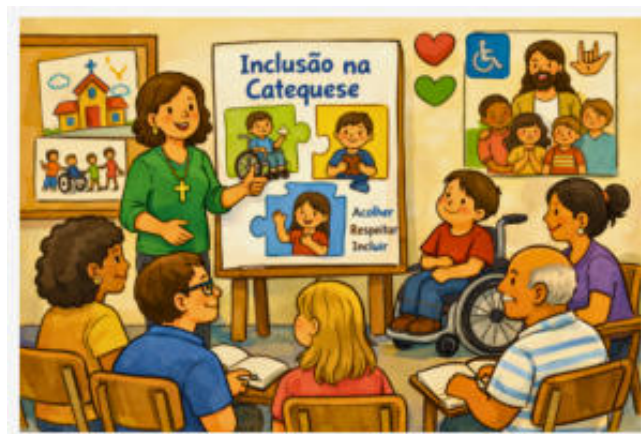


Imagem: Pinterest

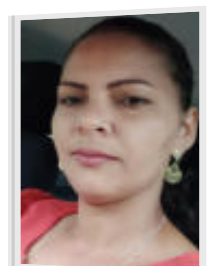
Mas qual é o meu grau de preparação como catequista para esses novos desafios?

Nossa missão diante dessa realidade é estimular a catequese, onde há mais necessidade. Hoje essa necessidade está em ser uma boa catequista, que domine essas diferentes temáticas, porque somos sementes vivas que anunciam Jesus às pessoas que têm dificuldade de compreensão. Precisamos saber a linguagem de forma certa, dialogar com as realidades do mundo dessas crianças e adolescentes, entender o que pede o tempo presente.

O diretório para a catequese explana que é impossível evangelizar alguém sem situar a pessoa dentro de um plano maior. Porém, como evangelizar a outros, sem se autoevangelizar primeiro? É preciso formação na área. “Ser teólogo é se dedicar a reunir conhecimentos, aprender da Bíblia e da vida”, disse uma vez nosso grande teólogo Atiezez dos Santos, ou seja, não é apenas estudar um pouco, e sim estar em contínua formação, para que a catequese realmente seja uma jornada significativa na vida do catequizando.

ZANE COUTO

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Rolim de Moura, RO.



Catequese Inclusiva

Antropologia Cristã e práxis na periferia de São Paulo

Esse movimento encontra sua plenitude em Jesus Cristo, no Novo Testamento, com sua mensagem de fraternidade universal, proclamando a Boa Nova para todas as pessoas, principalmente os marginalizados de nossa sociedade.

Na Catedral de São Miguel Arcanjo, na Diocese de São Miguel Paulista, zona leste paulistana, a catequese infanto-juvenil busca incluir todos os participantes, independentemente de suas limitações. Ninguém fica de fora. A diocese tem uma tradição de inclusão iniciada com a pastoral dos surdos, que garantiu intérpretes nas missas e nos encontros da catequese, além de conseguir algumas rampas de acessibilidade para os fiéis cadeirantes.

Os maiores desafios estão na inclusão de crianças com TEA ou deficiências intelectuais, mas com formação e estudo sabemos que estes desafios podem ser transformados em experiências frutíferas. A diocese tem buscado profissionais da área para encontros e palestras sobre o tema da inclusão. Na prática do dia a dia, tentamos muitas vezes deixar uma catequista dedicada a essas crianças, além de contar sempre com o apoio das famílias.

A catequese, estando a serviço dos irmãos, deve continuar buscando melhores condições de espaço e formação, para que todos participem plenamente da ceia do Senhor, ressoando assim as palavras de Bento XVI: “Enfim, seja garantida também a comunhão eucarística, na medida do possível, aos deficientes mentais, batizados e crismados: eles recebem a Eucaristia na fé também da família ou da comunidade que os acompanha”

Bento XVI, Exortação Apostólica pós-sinodal
Sacramentum Caritatis, 58.

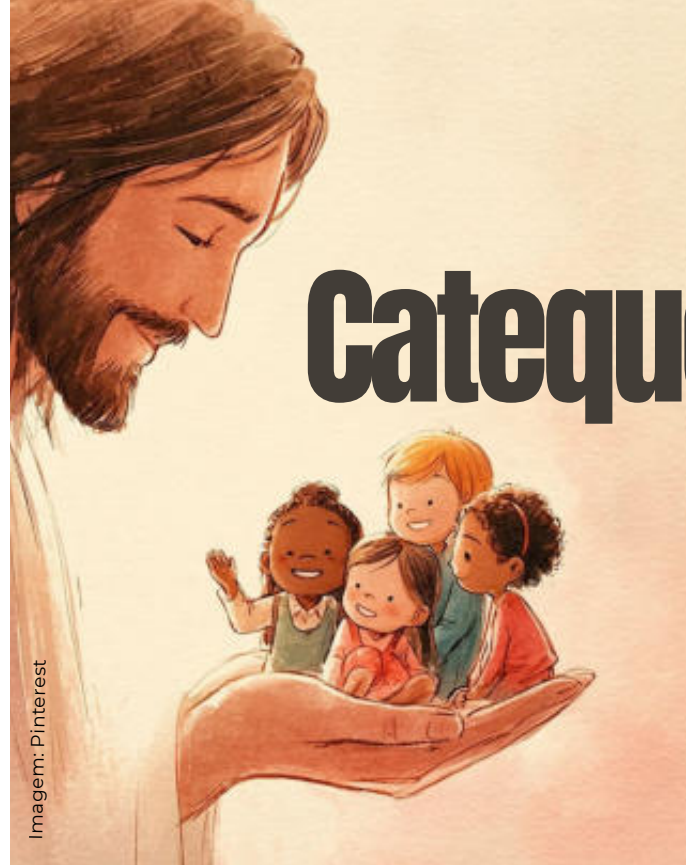


Imagem: Pinterest

Muito já se debateu sobre a necessidade imperativa da inclusão das pessoas com deficiência (PcD) nas práticas eclesiais e pastorais na Igreja Católica. Essa inclusão pode ser compreendida em perspectiva mais ampla, tendo em vista a comunhão e fraternidade universal, e também na concretude dos contextos e vivências nas diversas dioceses e paróquias nos rincões do Brasil e do mundo.

Nesta terra de Vera Cruz, o movimento de maior alcance aconteceu em 2006, com a Campanha da Fraternidade, intitulada “Fraternidade e Pessoas com Deficiência”, que se debruçou sobre o tema, buscando sensibilizar e conscientizar a Igreja, os Poderes Públicos e a sociedade quanto à realidade de exclusão em que vive a pessoa com deficiência.

Assim, entendemos que a catequese inclusiva não é apenas uma proposta dos novos tempos, mas possui um fundamento bíblico e teológico, fazendo parte da história da própria Igreja. Desde o Antigo Testamento, a pessoa com deficiência passa por um processo de inclusão e reconhecimento como filha(o) de Deus, um direito antes negado.

VERA FONSECA

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Catedral de São Miguel Paulista, na cidade de São paulo, SP.



ESCOLA DE COORDENAÇÃO E *Liderança*



**VAGAS
LIMITADAS!
CURSO
CERTIFICADO**

Início: 26/03/2026
às 20h de Brasília



INSCREVA-SE JÁ: [ALTIEREZDOSSANTOS.COM](https://altierezdossantos.com)

Acolher A CRIANÇA E A FAMÍLIA



Imagem: Canva

Em 2020, iniciou-se na Igreja Matriz da Paróquia de Cristo Redentor, no bairro do Jordão em Recife, PE, o grupo de Perseverança. Grupo que nasceu primeiro no coração da então coordenadora, Ir. Silvana, religiosa da Sagrada Família, foi acolhido por mim, catequista Edna Neves. Os adolescentes começaram a chegar e uma criança em especial foi uma das primeiras.

A mãe dessa criança me procurou para falar de suas dificuldades e eu disse que teria um olhar especial, mas que ela seria acolhida e tratada como qualquer outro integrante, até para que não houvesse nenhum tipo de discriminação com ela.

Com o passar do tempo, essa criança se superou e foi bem além das nossas expectativas. Gostaria de compartilhar o relato de sua mãe, para entendermos como é importante acolhermos essas crianças.

“Sou mãe de duas jovens, uma com 23 anos e outra com 18. Quando minha filha mais nova iniciou a vida escolar, percebi que ela apresentava algumas dificuldades para acompanhar as atividades propostas. A princípio, achei que fosse algo temporário e que iria melhorar. No entanto, no ano de 2013, foi necessário que ela passasse a estudar em outra instituição. A partir daí, fui chamada ao colégio e orientada a procurar acompanhamento com um neurologista, apoio psicopedagógico e psicológico. Foram realizados exames de eletroencefalograma e ressonância magnética, além de um teste no qual a neurologista concluiu o diagnóstico de TDA (Transtorno de Déficit de Atenção). Ela passou a fazer uso de medicação para auxiliar na concentração e teve acompanhamento semanal com psicóloga e psicopedagoga. Minha filha fez toda a preparação para receber a Primeira Eucaristia. Foi muito bem acolhida pelas catequistas e pelos catequizandos. No ano de 2019, após receber a Eucaristia, era um desejo meu que ela permanecesse ativa na Igreja Católica.

Foi então que conheci o grupo Perseverança. Conversei com a coordenadora, Edna, que foi muito acolhedora e atenciosa. Minha filha começou a participar dos encontros semanais, e fui percebendo a alegria, a satisfação e o comprometimento dela em não querer faltar aos encontros. O grupo Perseverança é muito inclusivo, todos se respeitam, são companheiros, preocupam-se uns com os outros e sempre rezam quando alguém pede oração, seja por si ou por algum familiar. Minha filha participa do grupo desde 2019, e é nítido o carinho que ela tem por cada um. Já recebeu o Sacramento da Crisma, participou e serviu no EJC (Encontro de Jovens com Cristo), e também já participou da JOMI (Juventude Oblata de Maria Imaculada). Hoje ela faz parte do ministério de Artes e também faz leituras nas missas sempre que é solicitada. Como mãe, percebo a bela inclusão que a Igreja realiza com todos aqueles que apresentam limitações. Isso é de grande importância para que todas as pessoas se sintam acolhidas e chamadas a fazer parte da Igreja Católica. Minha filha evoluiu bastante na interação com outras pessoas, na comunicação e na superação da timidez, passando a se expressar sempre que é solicitada. Sou profundamente grata pela forma como a catequista Edna conduz o grupo Perseverança, ela busca constantemente se aprimorar, estudando, fazendo cursos e exercendo sua missão com muito amor, empenho e dedicação. Isso faz toda a diferença.”

EDNA NEVES

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia de Cristo Redentor, na cidade de Recife, PE.



VIVÊNCIAS COM A CATEQUESE INCLUSIVA

No ano de 2024, quando foram abertas as inscrições para catequese, cinco das nove crianças inscritas para a primeira etapa eram atípicas (PcDs) e não tínhamos nenhuma catequista preparada para essa missão. Fui escolhida pelo tempo de experiência na catequese. Como sempre fui catequista com adolescentes, jovens e adultos, não sabia por onde começar, então comecei rezando, pedindo a sabedoria divina de Deus, rezei muito e deu certo, já estamos no segundo ano juntos e é um amor maior que não cabe no meu peito, Deus não poderia ter me dado presente maior do que essas oito crianças amadas.

Senti que precisava ser criativa, então, no início do período da catequese, preparei a sala com um tapete grande e almofadas, um cantinho com vela bem protegida, crucifixo, Bíblia, cores litúrgicas, flores etc. Preparei também uma bandeja com canecas plásticas e com o nome de cada um, onde deixava com água para eles evitando que ficassem andando pelos corredores sozinhos.

Quando chegavam para o encontro, no primeiro momento, colocava no tapete uma folha grande de papel, lápis de cores e canetinha para desenharem e contarem como tinha sido a semana de cada um, todos em torno da mesma folha de papel para uma melhor interação, deu muito certo, eles interagiam mesmo. No segundo momento, os convidava para rezar, dizendo: "Agora vamos falar tudo isso com Deus? Ele está aqui e escuta a gente". Em um terceiro momento, eu explicava que agora é Deus quem iria falar e os convidava a escutarem. Fazia a leitura da palavra de forma mais narrada e contada do que lida, para que eles pudessem entender com mais facilidade.

Achei muito interessante, pois na partilha da palavra eles reconstroem a história, daí eu pergunto quem contou a história e eles respondem que foi Jesus, explico que tudo que Jesus falou e ensinou está escrito na Bíblia e prossigo perguntando: o que é a Bíblia? E eles respondem

que é a palavra de Jesus. Gostam muito de desenhar, às vezes levo desenhos relacionados ao texto só para pintar, mas prefiro que eles usem a criatividade e façam o que eles entenderam. Também incentivo a falar uma palavra para expressar o encontro. Sempre formamos uma oração com as palavras ditas por eles. Tudo precisa ser dinâmico e criativo, que conte com a participação deles.

Assim vamos caminhando dentro da proposta da catequese com inspiração catecumenal, na metodologia de Iniciação à Vida Cristã (IVC). No mês de novembro de 2025, eles receberam as insígnias da Bíblia e cruz, concluindo assim a primeira etapa da catequese em preparação para a Primeira Eucaristia. Fiz uma reunião com os pais para prepará-los para esse momento da entrega e fiquei muito feliz, pois antes eles tinham receio de mandar os filhos para catequese, agora relatam que estão felizes em ver o desenvolvimento, o amor e a alegria deles em fazer parte na catequese. Alguns pais relatam que não frequentavam a missa e agora as próprias crianças pedem para não faltarem.

Tenho uma imensa alegria e gratidão a Deus pela oportunidade de poder viver essa experiência, eles me emocionam e me surpreendem em cada novo encontro. Sem dúvida, essa é a maior e a mais rica experiência de Deus na minha vida! É tudo tão simples! É só amar o amor que Deus criou! Deus nos criou por amor, só para amar! Concluímos a primeira etapa dentro do objetivo proposto: o encantamento do primeiro anúncio, do Amor de Deus incondicional.

Hoje, colocando em prática a catequese inclusiva na minha comunidade, entendo que a inclusão se faz quando o olhar percebe que o diferente é não fazer diferença, que todos somos iguais nos direitos e dignidade. A catequese com crianças PcDs precisa ser acolhedora e adaptada para dar dignidade igualitária. Todos têm o mesmo direito, não só de ser acolhidos, mas de ser evangelizados, receber os sacramentos.

Temos que mudar a metodologia, não o itinerário catequético. A adaptação é necessária para que todos, sem distinção, sintam-se respeitados nas suas diferentes realidades e capacidades. Inclusão é amar, é respeitar a realidade de cada catequizando, como cada um é e como consegue se expressar, entender que cada um tem o seu tempo e o seu jeito próprio de assimilar e compreender. Não é apenas colocar juntos na mesma sala, é agir com igualdade, dando os passos possíveis.

MARIZA SCHULZE

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Santa Mãe de Deus, em Vila Velha, ES.



A PEDAGOGIA DE JESUS CRISTO

COMO CAMINHO SEGURO PARA UMA CATEQUESE INCLUSIVA, HUMANA E EVANGELIZADORA

A Pedagogia de Jesus é a habilidade de ensinar concentrada na pessoa humana e no Amor Divino, objetivando alcançar a transformação de vida e a salvação. Jesus Cristo não limitava o seu ensino ao tempo, lugar ou condição social, ensinou nas sinagogas, nas aldeias, nas casas, ruas, no barco, na praia, todo lugar era ambiente para ensinar sobre o Reino de Deus. Ele comunicava individualmente e também para as multidões.

O mestre usava métodos práticos e impactantes como: uso de parábolas, diálogo e reflexão, chamava as pessoas pelo nome, usava recursos concretos e exemplos do cotidiano, era sensível à realidade, percebia as dores, esperanças e necessidades humanas, acolhia e valorizava todas as pessoas.

Ao falar sobre a Pedagogia de Jesus, vale destacar que Ele é um mestre por excelência, de todos os mestres que aparecem na história, de modo especial nas Sagradas Escrituras, tanto pela sua habilidade em ensinar quanto pela sua influência quando ensinava a multidão, sua Palavra tocava os corações e transformava vidas. Jesus ensinava com autoridade, Ele sabia exatamente quais objetivos queria alcançar, ensinava com resultados, era compreendido pelas pessoas, Ele se tornou como o próprio caminho a ser ensinado.

O Evangelho de Jesus Cristo ensina-nos a amar sem distinção, a conviver com as diferenças, a não julgar, a respeitar a liberdade e zelar pela vida em todas as suas formas. Jesus sempre se preocupou em ouvir e cuidar daqueles que eram rejeitados pela sociedade. Então Jesus lhe disse: “Que queres que te faça? O cego respondeu: Rabbuni! Que eu possa ver novamente!” Jesus lhe disse: “Vai, tua fé te salvou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia no caminho. (Marcos 10, 51-52).

Catequista é chamado a seguir a pedagogia de Jesus Cristo, especialmente no acolhimento e inclusão das pessoas com deficiência ou condições atípicas na vida da Igreja e da comunidade.



Imagem: Canva

A catequese inclusiva, portanto, tem como base o amor, o respeito às diferenças e à individualidade, reconhecendo em cada pessoa sua dignidade de filho e filha de Deus, com especial cuidado pelos que vivem à margem da sociedade. “Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19). Essa ordem missionária de Jesus é clara: ninguém pode ser excluído do projeto de Deus.

Catequistas devem vencer todos os tipos de preconceito e discriminação, reconhecendo na pessoa com deficiência a própria presença de Cristo. Desenvolver uma catequese inclusiva significa seguir a pedagogia de Jesus, ecoando a Palavra de Deus com testemunho, amor e respeito. Implica considerar as experiências, a cultura e a realidade de cada catequizando, valorizando suas individualidades e reconhecendo que cada pessoa aprende em seu próprio ritmo.

Cabe aos catequistas identificarem potencialidades, evitar comparações, utilizar metodologias acessíveis e recursos adequados para favorecer o encontro pessoal com Jesus Cristo. O objetivo maior é levar todos os catequizandos a conhecerem e amarem Jesus.

A inclusão das pessoas atípicas constitui um pilar da missão evangelizadora da Igreja, uma tarefa urgente e necessária, pois toda pessoa tem o direito de ser evangelizada e de viver um itinerário de fé que a leve ao encontro pessoal com Cristo. Apliquemos a Pedagogia de Jesus e veremos o mundo sendo transformado por meio de nossas ações.

VALDELICE BARBOSA

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Senhora Santana, na cidade de Riachão das Neves, BA.



Indicações de leitura do mês de março 2026

Altier e Paulus
oferecem uma cortesia
aos membros do Clube
do Livro Católico.

CUPOM

15%

na compra dos livros
para o Clube do
Livro

Utilize o cupom:

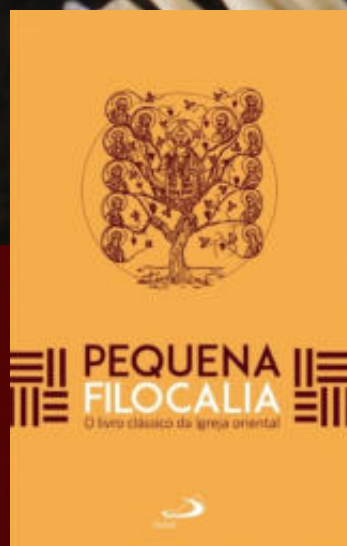


ALTIEREZ15

**CLUBE DO
LIVRO
CATÓLICO**

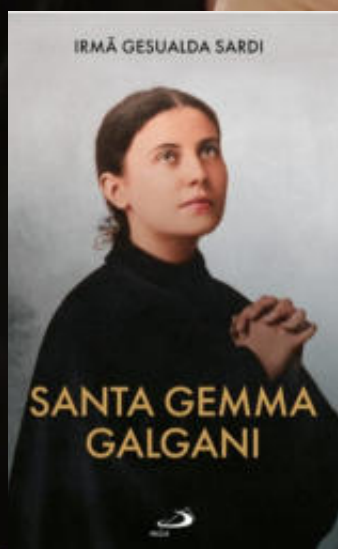


Desconto
não é válido
para a loja
Catequista
em Missão



PEQUENA FILOCALIA

Manual prático da
espiritualidade



SANTA GEMMA GALGANI

Devocional e pedagógico

Catequese Inclusiva: Evangelizar com todos e para todos!

A catequese inclusiva não é apenas uma adaptação metodológica. Ela é uma expressão concreta da missão da Igreja de anunciar o Evangelho a todas as pessoas, respeitando suas singularidades, limitações e potencialidades. Mais do que incluir, trata-se de reconhecer que cada pessoa, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou emocionais, é chamada à plenitude da vida cristã.

Nos últimos anos, diversas iniciativas têm contribuído para fortalecer a catequese inclusiva no Brasil. O Ministério da Educação, por meio da plataforma AVAMEC, disponibiliza cursos gratuitos voltados à educação especial na perspectiva inclusiva. Um dos mais relevantes é o curso de ABA (Análise do Comportamento Aplicada), que oferece fundamentos para compreender e interagir com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições do neurodesenvolvimento.

Dioceses e comunidades têm criado núcleos de catequese inclusiva, promovendo formações específicas, produção de materiais adaptados e acompanhamento pastoral às famílias.

Além disso, pesquisas acadêmicas em educação religiosa e pedagogia catequética têm apontado a importância da escuta ativa, da personalização dos processos e da formação interdisciplinar de catequistas.

Exemplos de práticas inclusivas

- Uso de materiais multissensoriais: imagens táteis, músicas, dramatizações e objetos concretos.
- Catequese em Libras para surdos, com intérpretes ou catequistas fluentes.
- Adaptação do tempo e do espaço: respeitar o ritmo de cada um, com ambientes acolhedores e acessíveis.
- Formação continuada de catequistas, com apoio de psicólogos, pedagogos e especialistas em inclusão.
- Escuta ativa das famílias, valorizando o saber da experiência e promovendo corresponsabilidade.



Imagem: Canva

Psicanaliticamente, a catequese inclusiva é aquela que reconhece o sujeito em sua singularidade. A escuta do inconsciente, a valorização dos afetos e a abertura ao simbólico são fundamentais para que a experiência de fé seja autêntica. A criança com deficiência não é um “problema a ser resolvido”, mas um sujeito de desejo, capaz de encontrar sentido na fé por caminhos próprios.

Teologicamente, a inclusão é uma exigência do Evangelho. Jesus não apenas acolheu os marginalizados, mas os colocou no centro de sua missão. A parábola da grande ceia (Lc 14) revela que os pobres, os cegos e os coxos são convidados prioritários ao Reino. Uma catequese que exclui, mesmo que involuntariamente, contradiz a lógica do amor cristão.

Filosoficamente, a inclusão é um imperativo ético. Inspirados por pensadores como Emmanuel Lévinas, compreendemos que o rosto do outro nos interpela e nos responsabiliza. A verdadeira catequese não é transmissão de conteúdo, mas encontro. É na relação com o outro que o saber se constrói e a fé se aprofunda.

A catequese inclusiva é um testemunho vivo da misericórdia e da justiça do Reino de Deus. Ela exige sensibilidade, formação e coragem para romper com modelos excludentes. Mais do que ensinar doutrina, é preciso anunciar a Boa Nova com gestos concretos de acolhida, escuta e respeito. Como catequistas em missão, somos chamados a ser sinais de comunhão, onde todos têm lugar, voz e vez.

FERNANDO KLEIN

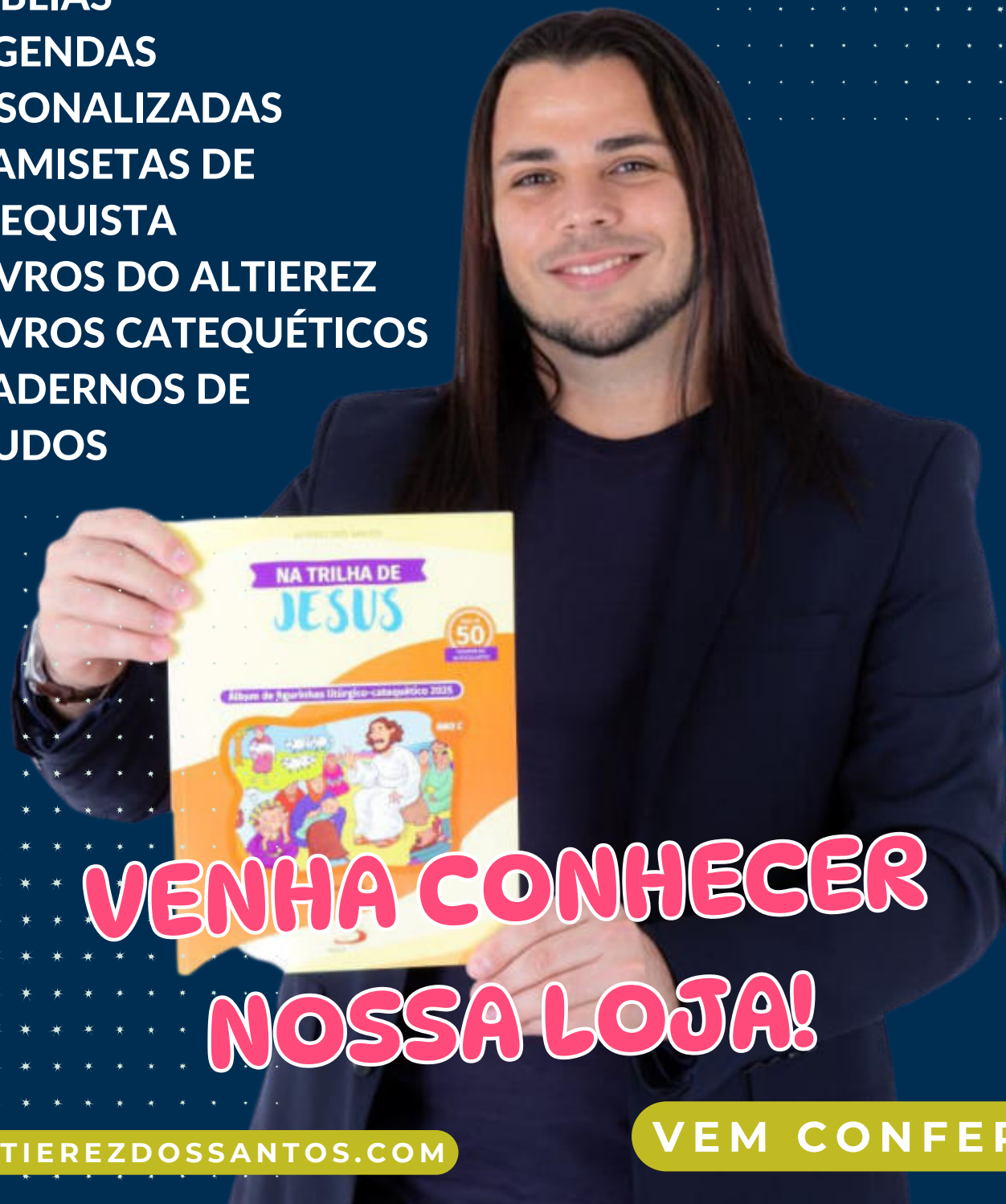
Faz parte da família Catequista em missão e realiza seu apostolado no Santuário São Cristóvão, em Canoas, RS.



CATEQUISTA EM MISSÃO

LOJA ONLINE

BÍBLIAS
AGENDAS
PERSONALIZADAS
CAMISETAS DE
CATEQUISTA
LIVROS DO ALTIEREZ
LIVROS CATEQUÉTICOS
CADERNOS DE
ESTUDOS



VENHA CONHECER
NOSSA LOJA!

ALTIEREZDOSSANTOS.COM

VEM CONFERIR!

FORMAS DE PAGAMENTO

Parcelamento em até 12x com os cartões



SITE SEGURO

SSL CERTIFICADO

Débito



NOSSAS REDES

Quando o coração da Igreja aprende a abraçar!

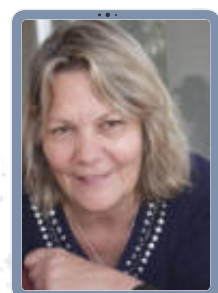
Durante muito tempo, a catequese se preocupou somente em ensinar conteúdos: orações, mandamentos, sacramentos histórias bíblicas. Tudo isso é essencial. Mas o próprio Jesus nos mostrou que, antes de ensinar, Ele acolhia. Ele não perguntava: "Você entende?" Ele perguntava com o olhar: "Você quer ficar perto de mim?" A inclusão começa aí.

O coração do Evangelho é inclusão. Jesus nunca fez seleção de pessoas. Ele chamou o cego, o surdo, o paralítico, a criança inquieta, o pescador simples, o pecador e o esquecido.

Enquanto o mundo dizia "não serve", Jesus dizia "vinde a mim". Se a catequese é continuação da missão de Cristo, então ela não pode excluir ninguém. Porque excluir é negar o próprio Evangelho.

Catequese inclusiva não é apenas adaptar atividades para quem tem deficiência. É muito mais, é uma mudança de mentalidade. É compreender que cada criança, jovem ou adulto aprende de um jeito único, porque cada um é uma obra exclusiva de Deus. Incluir é olhar com os olhos do coração.

Às vezes pensamos que inclusão é técnica, mas antes de qualquer recurso, é postura. É a catequista que fala mais devagar para quem precisa, repete sem impaciência, escuta sem pressa, explica com gestos e adapta o encontro para que ninguém fique de fora.



ELISETE ASSIS

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Catedral de Nossa Senhora das Dores, em Guaxupé, MG.

É entender que o mais importante não é "terminar o conteúdo", mas garantir que todos se sintam amados e compreendidos. Porque ninguém aprende quando se sente incapaz, mas todos florescem quando se sentem acolhidos.

Cada catequizando é um milagre diferente, há crianças que falam pouco, mas sentem muito, há outras que correm, perguntam, se distraem, há quem tenha dificuldades de leitura, de audição, de compreensão e há quem traga dores escondidas dentro do coração. A Igreja que inclui se parece com o Céu e o Céu não é feito só de pessoas perfeitas, o Céu é feito de todos. Se lá há espaço para cada um, por que aqui não haveria?

Quando a catequese se torna inclusiva: a criança com deficiência participa da dinâmica, o tímido ganha voz, o agitado encontra sentido, o que sofre descobre consolo e o mais bonito acontece, todos aprendem uns com os outros. A diferença não empobrece, ela enriquece.

Ser catequista inclusivo é ser presença de Deus e no fim, a catequese inclusiva não depende de grandes estruturas, depende de um coração parecido com o de Jesus, um coração que não desiste, que não rotula, que não separa, mas que acredita. Quando a catequista diz: "Você é importante para nós", Deus está dizendo através dela: "Você é importante para mim."

Catequese inclusiva é mais do que metodologia, é espiritualidade, é evangelizar com ternura, é ensinar com paciência, é acolher com amor, é construir, aqui na terra, um pedacinho do Céu, onde ninguém fica do lado de fora.



TEO

Retiro de silêncio em Hidrolândia, Goiás



RETIRO TEOGRAFIA: UM ENCONTRO COM DEUS NA PRÓPRIA HISTÓRIA

Entre os dias 06 e 08 de fevereiro de 2026, foi realizado o Retiro Teografia na Casa de Retiro Oásis Capuchinho, um espaço que, já na chegada, envolve o visitante com uma atmosfera de silêncio, paz e recolhimento interior.

Reunindo 48 participantes, o retiro propôs uma pausa consciente do ritmo cotidiano para favorecer a escuta, a oração e a contemplação da própria história como lugar sagrado onde Deus se revela e age. Um caminho espiritual em três dias.

Desde o primeiro dia, a experiência foi marcada pela acolhida e pela disposição interior. Os participantes foram convidados a deixar para trás as pressas, preocupações e ruídos externos, assumindo o silêncio não como ausência, mas como presença fecunda. A espiritualidade da Teografia foi apresentada como um caminho de oração que reconhece a vida humana como texto onde Deus escreve Sua ação amorosa.

O segundo dia constituiu o coração do retiro. O silêncio aprofundado favoreceu uma escuta mais sensível da Palavra de Deus e dos movimentos interiores. Meditações e tempos prolongados de oração conduziram os participantes a revisitar momentos significativos da própria vida, alegrias, dores, escolhas e limites, percebendo-os como espaços habitados pela graça.

A Teografia foi vivenciada como oração viva, capaz de reconciliar a pessoa com sua história e iluminar novos sentidos para o caminho.

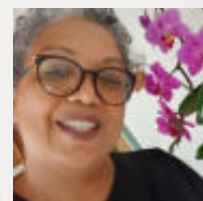
No terceiro dia, a experiência foi integrada em clima de gratidão e entrega. Ao revisitar o percurso feito ao longo do retiro, cada participante pôde reconhecer os frutos espirituais e os apelos que emergiram no silêncio. O encerramento aconteceu com a Santa Missa, centro e cume da vida cristã.

Na Eucaristia, toda a vivência foi colocada no altar, as histórias pessoais, os silêncios, as fragilidades e as graças recebidas. Tudo, como dons agradáveis ao Senhor. A celebração selou o retiro como experiência de comunhão, envio e esperança. Uma experiência que permanece.

O Retiro Teografia revelou-se um espaço fecundo de encontro com Deus, consigo mesmo e com a própria história. Mais do que um evento, foi um tempo de graça que deixou marcas profundas nos participantes, confirmando que Deus continua escrevendo Sua história na vida de cada pessoa que se dispõe a escutá-Lo.

NARA MARIA JAIME

Faz parte do Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Nossa Senhora D'Abadia, na cidade de Quirinópolis, GO.



GRAFIA

Testemunhos de participantes



A Teografia, retiro do silêncio, foi um presente de Deus para minha vida. Precisava muito entender o meu passado para sair de uma tristeza enorme que tinha em minha alma. Através das orações, reflexões, dos desertos que passamos durante aquele final de semana, me permitiram reconhecer que essa tristeza era os pedregulhos que ainda guardava em meu coração, estava segurando com tanta força que ainda me causavam tanta dor.

Alcione Maia dos Santos



O retiro de silêncio foi uma experiência muito significativa. Pude perceber o quanto minha mente é barulhenta e, em meio a tantos pensamentos e preocupações, muitas vezes eu não consigo escutar a voz de Deus. As passagens bíblicas meditadas tocaram profundamente meu coração. Enquanto lia a Palavra, percebia o cuidado de Deus em cada detalhe de nossa vida, foi como se, no silêncio, cada versículo falasse de forma mais clara e pessoal, revelando um Deus atento, presente e amoroso.

Cristiane Paula Silva



Participar do Retiro do Silêncio foi uma verdadeira experiência de encontro com Deus. Vivi momentos intensos de oração e recolhimento. O Espírito Santo me conduziu a memórias do meu passado, a mágoas que estavam guardadas sem que eu mesma percebesse. Com a graça de Deus, fui sendo iluminada e fortalecida para compreender, perdoar e entregar tudo nas mãos do Pai. No silêncio, experimentei cura, em oração, encontrei libertação. Sob a proteção de Deus, senti que consegui resolver conflitos internos que carregava há anos.

Kamila Giovanna



Encontrei-me no acampamento do silêncio, um lugar onde o tempo parece parar. Onde o barulho do mundo exterior se cala e o silêncio fala mais alto que as palavras. Foi um momento de introspecção e autoconhecimento, onde pude ouvir a voz do meu coração, descobrir a paz e a força interior, a cura e renovação, onde pude me desconectar do mundo exterior e me conectar comigo mesmo. Sou grato por ter tido a oportunidade de encontrar-me e descobrir a beleza da minha própria companhia.

Marcio Veloso



Participar do retiro Teografia foi uma experiência inesquecível. Em meio à correria do dia a dia, tivemos a oportunidade única de pausar e silenciar o mundo para simplesmente apreciar a beleza do lugar, sentindo a presença do Criador em cada detalhe da natureza. O retiro nos proporcionou um mergulho interno e profundo. Foram dias de autoconhecimento, onde pudemos nos entender melhor sob a luz da Palavra Viva. Um marco importante na minha vida espiritual, que transformou a visão sobre nós mesmos.

Yasmine Cristian



Impossível escrever em um pequeno texto toda a experiência maravilhosa vivida nesses dias de retiro de silêncio Teografia. Visitei minhas sombras interiores e, ao admitir minha indigência, chorei tanto, pois olhar para dentro é desafiador e causa dor. Mas lembro também que, ao perceber que sou uma completa indigente, sou muito amada por Deus. Ri sozinha, lembrando de todo o bem que Deus já me fez e do quanto Ele é bom e misericordioso para comigo. Rezei, pedi perdão, agradeci e desejei recomeçar...

Francislaiane Lemes de Oliveira

CURSO GRATUITO

Catecismo **DA IGREJA CATÓLICA**



O Catecismo em
25 aulas, e ainda
você poderá
participar das
mentorias.



YouTube

ALTIEREZ DOS SANTOS



CATEQUESE INCLUSIVA: A IGREJA QUE ABRAÇA TODOS!

A catequese é o caminho pelo qual crianças e jovens conhecem Jesus e aprendem a viver a fé. Mas, para muitos catequistas, incluir crianças com deficiência ainda é um grande desafio. A dificuldade não vem da falta de vontade, mas do desconhecido. Faltam preparo, métodos adaptados e segurança para lidar com diferentes necessidades.

A Bíblia deixa claro: “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque delas é o Reino dos Céus” (Mateus 19,14). Excluir qualquer criança vai contra o exemplo de Jesus, que se aproximava justamente daqueles que eram marginalizados.

Os desafios da inclusão

Entre os principais obstáculos estão:

- Falta de formação específica para catequistas;
- Ambientes e materiais pouco acessíveis;
- Preconceitos sutis que limitam a participação plena das crianças;
- Comunicação insuficiente com as famílias;
- Resistências culturais e hábitos antigos de ensino que muitas vezes dificultam a adaptação das atividades.

Práticas que funcionam

A inclusão é possível quando a comunidade adota ações concretas:

- Formação contínua de catequistas sobre diferentes deficiências;
- Materiais adaptados: livros em braile, recursos táteis e visuais, linguagem simplificada;
- Flexibilidade nas atividades: ritmo, estímulos e abordagens personalizadas.

PATRÍCIA MONTEIRO

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia São José - Taquara, na cidade do Rio de Janeiro, RJ.



Imagem: Canva

Jesus mesmo nos dá o exemplo: “Quem recebe uma destas crianças em meu nome, recebe-me a mim” (Marcos 9,36-37). Cada gesto de acolhimento é, portanto, um gesto de amor e fidelidade ao Evangelho.

O futuro que queremos

Investir na catequese inclusiva é um compromisso de fé e justiça. A Igreja precisa:

- Criar políticas claras de inclusão;
- Valorizar os dons das próprias crianças com deficiência;
- Capacitar continuamente as(os) catequistas;
- Garantir acessibilidade nas celebrações;
- Fortalecer a parceria família-paróquia;

Como lembra São Paulo: “Não há judeu nem grego, escravo ou livre, homem ou mulher; todos são um em Cristo Jesus” (Gálatas 3,28). A catequese inclusiva é isso: garantir que todos tenham o mesmo direito à fé, ao conhecimento da Palavra e à vida comunitária.

A missão é clara: a Igreja deve ser casa de todos, sem exceção. Catequese inclusiva não é apenas possível, é urgente!





CAMINHO DE AMOR, ESCUTA E ACOLHIMENTO!

A catequese é o coração da vida cristã. No entanto, para que todos possam viver essa experiência, é necessário que a catequese seja inclusiva, isto é, que acolha cada pessoa como dom de Deus, respeitando suas diferenças, ritmos, formas de comunicação e modos de aprender. Fazer catequese inclusiva é viver de fato o Evangelho. É valorizar a diversidade humana e promover a participação de todos, especialmente das crianças com deficiência física, intelectual, sensorial ou com transtornos do desenvolvimento. É ter a convicção de que toda pessoa é capaz de conhecer, amar e seguir Jesus.

Os princípios fundamentais são: o acolhimento, ninguém deve ser excluído da catequese. Cada criança é imagem de Deus. Respeito à sua singularidade, fazendo a adaptação do conteúdo, do tempo e dos recursos. Participação ativa, criando ambientes onde todos possam expressar-se, participar e sentir-se parte do grupo. Colaboração comunitária, envolvendo a família, catequistas, equipe litúrgica, escola e a comunidade paroquial. Formação contínua para catequistas. Metodologia que deve unir fé e pedagogia, promovendo a vivência dos valores cristãos de forma simples, sensorial e afetiva, partindo da experiência e partindo sempre da realidade da criança, o que ela sente, conhece e vive.

Além disso, usar histórias, músicas, imagens e gestos que a aproximem da mensagem de Jesus. É importante ter uma linguagem acessível, falar com clareza, suavidade e alegria. Utilizar frases curtas, gestos, dramatizações e materiais concretos.

MEIRE JOCA

Faz parte da família Catequista em Missão e realiza seu apostolado na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na cidade de São Paulo, SP.



Fazer uma catequese visual e sensorial utilizando recursos táteis (figuras em relevo, objetos simbólicos, velas, flores, tecidos, areia, água). Ilustrações grandes e coloridas, figuras bíblicas, painéis interativos. A criança tem que ter a oportunidade de aprender por meio da vivência, levar ela a experimentar o amor de Deus com o corpo todo: tocar, ouvir, ver, cantar, rezar. Trabalhar sempre com pequenas experiências de fé: cuidar, agradecer, perdoar e partilhar.

O reforço do vínculo afetivo é essencial, a(o) catequista é ponte entre Deus e a criança, sua escuta e carinho ensinam mais que as palavras. A presença constante e amorosa comunica o amor do Pai.

Os recursos pedagógicos e tecnológicos devem ser pensados, figuras e cartazes com símbolos da fé (cruz, pão, luz, coração, Bíblia). Bíblia ilustrada ou em braile, se necessário. Jogos catequéticos adaptados: memória bíblica com imagens, quebra-cabeças de santos, dramatizações. Música e canto como instrumentos de inclusão. Tecnologias assistivas: tablets com aplicativos de comunicação alternativa, vídeos com Libras, legendas ou narrações. Espaço físico acessível: sem barreiras arquitetônicas, com iluminação adequada e boa acústica.

O catequista inclusivo é um servo do amor de Deus, alguém sensível e paciente, que enxerga o essencial: a alma de cada criança. Cria um ambiente de confiança e respeito e aprende a se comunicar com cada criança. Trabalha em parceria com as famílias e busca sempre formação. A catequese inclusiva é um testemunho vivo do Evangelho, porque faz acontecer o Reino de Deus aqui e agora. **Quando cada criança é acolhida e compreendida, a comunidade toda se torna mais cristã, mais humana e mais próxima do céu.**

A ACN (Aid to the Church in Need)

(Ajuda à Igreja que Sofre) é uma Fundação Pontifícia da Igreja Católica fundada em 1947, reconhecida pelo Vaticano, que apoia cristãos perseguidos, oprimidos ou necessitados em mais de 130 países. A instituição atua como ponte entre benfeitores e comunidades carentes, financiando projetos de auxílio pastoral, reconstrução de igrejas e ajuda de emergência.



Ajuda à Igreja que sofre



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

DOE AGORA!

Sua doação via PIX é
instantânea!

Seja um sócio evangelizador



Sua contribuição é fundamental para continuar levando conhecimento e formação a mais catequistas em todo o Brasil.

Juntos, podemos fazer a diferença na formação e evangelização de nossas comunidades!



revistadigital@catequistaemmissao.com



(11) 95946-4465



Revista Digital Catequista em Missão

EXPEDIENTE

**Edição trimestral
Mar/2026**

Diretor: Altierrez dos Santos (MTb 87.561/SP)

Editora: Rosana da Conceição Silva

Conselho Editorial: Flávia Portela e Rosana da Conceição Silva

Colaboradores desta edição:

Redação: Edna Neves, Elisete Assis, Fernando Klein, Mariza Schulze, Meire Joca, Meire Plancowski, Nara Maria Jaime, Patrícia Monteiro, Rosana da C. Silva, Sérgio Marques da Silva, Sylvana Esteves, Valdelice Barbosa, Vera Fonseca, Vera Vinharski e Zane Couto.

Fotos: Canva, CathoPic, Pinterest e arquivo pessoal (depoimentos e entrevistas)

Revisão: Rosana da Conceição Silva

Diagramação e Arte: Agência Catequista em Missão

Jornalista responsável: Altierrez dos Santos (MTb 87.561/SP)

Agências de notícias/entidades de classe: Vatican News, CNBB, CELAM.

Publicidade e Marketing: Maria Evangelista de Sousa

Portal: www.catequistaemmissao.com

Telefone/Whatsapp: (11) 95946-4465 - Maria Evangelista

Contato: revistadigital@catequistaemmissao.com

A revista digital **CATEQUISTA EM MISSÃO** é uma publicação trimestral especializada no segmento da evangelização da **IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA**, divulgada **gratuitamente** nas mídias digitais a partir das redes sociais que compõem a rede **CATEQUISTA EM MISSÃO**.

Informamos que a revista **CATEQUISTA EM MISSÃO** não concorda necessariamente com a opinião emitida nos artigos assinados publicados e que as informações e opiniões contidas nessas matérias são de inteira e total responsabilidade de quem as assina.

Nenhum material editorial ou gráfico desta publicação pode ser reproduzido sem a prévia autorização da Direção da Revista.



Catequista em Missão

Roteiros Catequéticos

MARÇO/2026
edição trimestral

revistadigital@catequistaemmissao.com

QUER ENVIAR UM ENCONTRO ESPECIAL PARA NÓS??

Se você tem um roteiro original e criativo, envie para a gente! Sua colaboração vai ajudar catequistas de todos os lugares do Brasil e dos países de língua portuguesa.



Nesta edição, tivemos a alegria de contar com a criatividade das catequistas:

- **Queila Augusto Lopes Pereira**
- **Elizabeth de A. P. Martins**
- **Juliana Melo**

**Nossa gratidão a
você, catequistas que
colaboraram neste
número!**

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Crianças

Mar/2026

Por Queila Augusto Lopes Pereira

ORAÇÃO: UMA VIDA DE INTIMIDADE COM DEUS

Objetivo:

- Levar a compreensão da oração como um diálogo com Deus. Diálogo esse que nos aproxima e cria uma intimidade com o Pai.

Preparação do ambiente:

Arrumar uma mesa com a toalha na cor litúrgica, colocar a Bíblia, uma vela e tiras de papel, uma para cada catequizando.

Acolhida e Oração inicial: a critério da(o) catequista.

Iniciando a reflexão:

História: O peso da oração (autor desconhecido)

Uma pobre senhora com visível ar de cansaço estampado no rosto entrou num armazém e se aproximou do proprietário, homem conhecido pelo seu jeito grosseiro, e lhe pediu fiado alguns mantimentos. Ela explicou que o seu marido estava doente e não podia trabalhar, e que tinha sete filhos para alimentar.

O dono do armazém zombou dela e pediu que ela se retirasse do seu estabelecimento.

Ela, pensando na necessidade de sua família, implorou: - Por favor, senhor. Eu lhe darei o dinheiro assim que eu tiver. E ele respondeu que não podia, pois ela não tinha crédito e nem conta na sua loja.

Em pé no balcão ao lado, um freguês que assistia à conversa entre os dois se aproximou do dono do armazém e lhe disse que ele deveria dar o que aquela senhora necessitasse para a sua família por sua conta.

Então o comerciante falou, meio desconfiado, para a pobre mulher:

- Você tem lista de mantimentos? Se tiver, é só colocar na balança, o que o ponteiro marcar, te darei em alimentos.

A mulher pensou por alguns minutos e, com a cabeça curvada, retirou da bolsa um pedaço de papel. Escreveu no papel e o depositou suavemente na balança.

Os três ficaram admirados quando o prato da balança com o papel desceu e permaneceu embaixo, marcando o último ponteiro. Completamente desacreditado, o comerciante virou-se para o freguês e comentou: - Eu não acredito!

O freguês sorriu e o homem começou a colocar os alimentos no outro prato da balança. Porém, o ponteiro da balança não se equilibrava.

Então, ele continuou colocando mais e mais mantimentos até não caber mais nada. O comerciante ficou parado ali por um instante, olhando para a balança e tentando entender o que havia acontecido. Deu à mulher as mercadorias no mais completo silêncio. Essa agradeceu e deixou o armazém.

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Crianças

Mar/2026

Por Queila Augusto Lopes Pereira

CONTINUAÇÃO DO ENCONTRO: ORAÇÃO

Ele pegou o papel e, quando leu o que a senhora escrevera, ficou espantado, pois não era uma lista de compras. Nele estava escrito: "Senhor, tu sabes das minhas necessidades e do que preciso. Deixo em suas mãos e confio em vossa misericórdia."

O freguês pagou a conta e disse:

- Valeu cada centavo.

Mais tarde, naquele mesmo dia, o comerciante reparou que a balança estava com defeito. Aí, ele entendeu que somente Deus sabe o peso de uma oração.

Diálogo com o grupo

O que é oração para você?

(Pedir que anotem na tira de papel a resposta e depois colem no quadro ou outro espaço reservado para este momento).

Refletindo o tema

- Definição da palavra oração
- Explicar sobre os tipos de oração (individual, comunitária, de louvor, entre outras).
- Fontes da Oração: Palavra de Deus, liturgia da Igreja, as virtudes teologais e os acontecimentos do dia a dia.
- Atitudes que fazem parte da oração do discípulo/batizado: 1-VER (Lc 18, 35-43) 2-ESCUTAR PARA FALAR (Mc 7, 31-37) 3-ANDAR (Jo 5,9).
- A oração nos mantém no discipulado. "A oração diária no caminho do discípulo missionário é sinal de que Deus ocupa o centro de sua vida."

Por isso, é necessário aprender a orar, voltando sempre a aprender essa arte dos lábios do Mestre" (Documento de Aparecida nº 255)

Subsídio: Bíblia: Mt 6,6; 7.7-11, Catecismo da Igreja Católica, números 2558-2559-2564-2565-2584-2590-2591-2609-2610 e 2611.

Leia as falas de alguns Santos sobre a oração:

Santa Teresa: "Quem não deixa de caminhar, mesmo que tarde, ainda chega. Para mim, perder o caminho é abandonar a oração".

Santa Teresinha do Menino Jesus:

"Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da provação ou no meio da alegria.

Santa Teresa de Calcutá: "Para mim, orar é estar ao longo de 24 horas unida à vontade de Jesus, viver para Ele, por Ele e com Ele."

Qual a relação que podemos fazer com o tema de hoje? Olhe para a resposta que deu no início do nosso encontro. Mudaria essa resposta após tudo que conversamos?

Oração final: Senhor, que eu possa orar e agir, conforme teu Evangelho ensina. Que as obras sejam a materialização daquilo que trago em meu coração, refletindo a tua misericórdia na realidade que me cerca. Obrigado por teu amor! Amém.

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Adolescentes e Jovens
Mar/2026

Por Elizabeth de A. P. Martins

O PECADO E ALIBERDADE HUMANA

Objetivo:

Reconhecer o conceito de pecado e compreender seus desdobramentos na vida em família, na sociedade e no planeta.

Oração: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Supliquemos que sobre nós recaia toda capacidade de entendimento, seja nossa compreensão ampliada, e nossa ação mudada através do acesso ao conhecimento de nossa fé católica. Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis. Amém.

Ambientação: Receba os catequizandos com alegria. Cada catequizando deverá receber uma plaquinha com a palavra SIM e outra com a palavra NÃO.

Para início de conversa: O que é o pecado? Num tempo em que se diz que tudo pode e tudo é relativizado, refletir sobre o pecado traz o amadurecimento da fé católica.

Dinâmica: A(o) catequista fará algumas perguntas e os catequizandos deverão levantar as placas SIM ou NÃO. Em cada sequência, todos devem conversar sobre as escolhas que fizeram.

1) É pecado faltar à missa? Sim ou não? Mas se a falta for para visitar a mãe doente?

2) É pecado mentir? Sim ou não? Mas e se a mentira evitar um sofrimento para outra pessoa?

3) É pecado roubar? Sim ou não? E comprar produto pirata?

4) É pecado dirigir alcoolizado? Sim ou não? E se for apenas uma cervejinha?

5) É pecado jogar lixo em lugar inadequado? Sim ou não?

E usar exageradamente os descartáveis de plástico?

6) E anular o voto é pecar por omissão? Sim ou não?

E se eu não gostar de nenhum dos candidatos?

7) Responder uma ofensa com outra ofensa é pecado? Sim ou não?

O catequista poderá elaborar outras perguntas que levem os catequizandos a reconhecer os desdobramentos do pecado. Nesta dinâmica não será necessário fechar o assunto no que é correto ou não, mas apenas suscitar a reflexão do assunto.

O que diz o Catecismo sobre esse tema:

CalC 1849. O pecado é uma falta contra a razão, a verdade, a reta consciência. É uma falha contra o verdadeiro amor para com Deus e para com o próximo, por causa de um apego perverso a certos bens. Fere a natureza do homem e atenta contra a solidariedade humana. Foi definido como «uma palavra, um ato ou um desejo contrários à Lei eterna».

Os pecados são classificados em: a Deus, ao próximo, a si mesmo. Podem ser ainda espirituais ou carnis e também por pensamentos e atos. Ou ainda;

Pecados mortais: aquele em que se conhece o dano, é premeditado, conhece-se a gravidade do ato, suas consequências. Chamamos de pleno conhecimento e pleno consentimento.

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Adolescentes e Jovens
Mar/2026

Por Elizabeth de A. P. Martins

CONTINUAÇÃO: O PECADO E ALIBERDADE HUMANA

Pecado venial: aquele que não fere a aliança com Deus. Ele também é tóxico, maléfico e enfraquece a caridade. Ele pode nos levar ao pecado mortal.

Pecados capitais: orgulho, ira, gula, luxúria, avareza, preguiça, inveja são aqueles que são os geradores de outros pecados.

Pecado social: desequilíbrios que saem do coração humano e chegam ao grupo social e o contaminam.

O pecado possui uma dimensão comunitária. O pecado de hoje reflete-se em outras gerações que podem sofrer as consequências dos erros atuais. Por um ato de liberdade de nossos antepassados que se inclinaram para o mal, muitas coisas ruins foram geradas e permanecem até hoje: desigualdades sociais, práticas culturais danosas, situações de injustiça que vão se perpetuando, o que o Catecismo chama de Pecado Social.

Iluminação Bíblica: Jo, 8, 1-11

Leia pausadamente e tente identificar as situações de pecado contidas nessa passagem e como Jesus se relaciona com o pecador.

Destaque para os catequizandos os seguintes pontos: a hipocrisia, a violência, a soberba, o menosprezo em relação à mulher, visto que o adúltero da história nem é citado pelos acusadores.

Notícia de jornal para ilustrar o tema:
ONDE ESTÁ O LADRÃO?

O eletricista Mário Ferreira Lima, que foi preso após tentar furtar 2 kg de carne de um mercado no Distrito Federal para alimentar o filho de 12 anos, comemora uma mudança de vida. Morador de Luziânia, no leste de Goiás, ele passou a receber ajuda de inúmeras pessoas e já conseguiu um emprego. (cf. no site www.jusbrasil.com.br/noticias)

O Ministério Público estadual de São Paulo está investigando a participação de políticos num esquema de desvio de dinheiro da merenda escolar. Há suspeita de que propina tenha sido usada em campanhas eleitorais. (cf. no site do G1 Edição do dia 01/02/2016)

Fazer a leitura do Youcat, dos números 279 até 298, Catecismo jovem da Igreja Católica.

Atividade: Responda nas linhas abaixo:

a) Pode uma pessoa ser também responsável pelo pecado de outra?

b) A comunidade humana é afetada pelo pecado pessoal de cada um?

c) O que seriam as estruturas de pecado em nossa sociedade?

Oração final: Pai Nosso.

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Adultos

Mar/2026

Por Juliana Melo

DEFENDA A SUA FÉ

Objetivo:

Ajudar os jovens e adolescentes a compreenderem a importância de defender sua fé de forma corajosa e respeitosa, ensinando-lhes como responder a críticas e dúvidas sobre sua fé com sabedoria e confiança.

Material para o encontro:

- Bíblia;
- Catecismo da Igreja Católica;
- Círculo de cadeiras;
- Aparelho de som;
- Música de acolhimento (sugestão: "Hosana" - Hillsong United)
- Texto impresso da narrativa e trechos do CaIC;
- Papéis e canetas para a dinâmica;
- Caixa de sapato;

Ambientação: deve ser acolhedora e convidativa. Organize as cadeiras em círculo para facilitar a interação entre os participantes. Coloque uma mesa ao centro com a Bíblia aberta, uma vela acesa e um crucifixo. A música de fundo deve ser suave e instrumental no início para criar um clima de introspecção e acolhimento.

Acolhida: Sejam muito bem-vindos a mais um encontro. Hoje, vamos falar sobre como defender a nossa fé de forma corajosa e inteligente. Vamos começar este momento especial com uma música. Convido vocês a ouvirem e se deixarem tocar pela letra. Tocar a música de acolhimento "Hosana" Hillsong United.

Oração Inicial: Senhor, nós Te agradecemos por este momento de encontro e aprendizado. Pedimos que o Teu Espírito Santo esteja presente entre nós, nos iluminando e guiando nossos corações e mentes. Dá-nos a coragem e a sabedoria para defender a nossa fé com amor e respeito. Amém.

Narrativa: Imagine um jovem chamado João. Ele é um garoto normal, que vai à escola, tem amigos e participa da catequese. Um dia, na escola, um colega começa a provocá-lo, dizendo que acreditar em Deus é coisa de "bocó". João se sente triste e envergonhado, mas ao mesmo tempo, sente uma vontade de defender sua fé. Ele lembra do que aprendeu na catequese e decide responder com calma e confiança, explicando por que acredita em Deus e como a fé o ajuda a ser uma pessoa melhor. João não convence seu colega imediatamente, mas planta uma semente de respeito e curiosidade no coração dele.

Mesa da Palavra:

Leitura: 1 Pedro 3,15-16 (Leitor 1)

"Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, estando sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós; tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam da vossa boa conduta em Cristo."

Catequista em Missão

Encontro Catequético - Catequese com Adultos

Mar/2026

Por Juliana Melo

DEFENDA A SUA FÉ

Trechos do Catecismo da Igreja Católica:

1286: "Para responder à nossa missão de defender a fé, é necessário o auxílio do Espírito Santo que nos dá coragem e sabedoria."

1303: "A confirmação nos dá uma força especial do Espírito Santo para difundir e defender a fé pela palavra e pela ação como verdadeiras testemunhas de Cristo."

Reflexão: Vamos agora refletir sobre esta passagem e o que ela significa para nós.

Para você, o que significa estar sempre preparado para responder sobre a nossa fé? Como podemos fazer isso com mansidão e temor?

A passagem de 1 Pedro nos ensina a estarmos sempre prontos para defender a nossa fé, mas com mansidão e temor. Isso significa que devemos ser corajosos, mas também respeitosos e humildes. O Catecismo nos lembra que recebemos a força do Espírito Santo para nos ajudar nessa missão. Devemos confiar nessa força e usá-la para sermos verdadeiras testemunhas de Cristo.

Partilha: Quem gostaria de contar uma experiência em que precisou defender sua fé? Como se sentiu e como respondeu?

Momento de Oração: Senhor, dá-nos a coragem de João, para que possamos defender a nossa fé com amor e respeito. Que o Teu Espírito Santo nos guie e fortaleça, para que sejamos testemunhas fiéis do Teu amor. Amém.

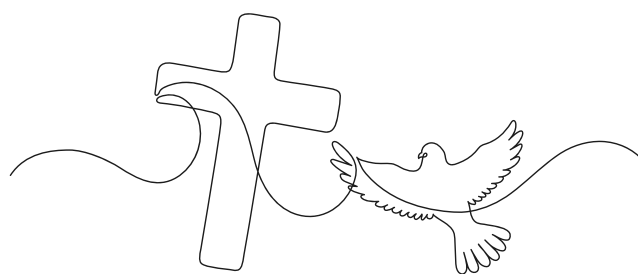
Dinâmica:

Cada um dos catequizandos irá receber um papel e uma caneta. Eles deverão escrever uma situação em que vocês poderiam precisar defender a sua fé. Depois, vamos colocar esses papéis em uma caixa de papelão e sortearmos alguns para discutirmos em grupo.

Compromisso da Semana:

Para a próxima semana, cada um deve praticar o que aprendeu no encontro. Encontrem uma oportunidade para defender a sua fé, seja numa conversa com um amigo ou respondendo a uma provocação com amor e respeito.

Oração Final: Senhor, agradecemos por este encontro e por tudo o que aprendemos hoje. Pedimos que nos acompanhe durante a semana, nos dando coragem e sabedoria para defendermos a nossa fé. Que possamos ser luz e sal no mundo. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



PENTATEUCO

- 1** Gênesis - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32
 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50
- 2** Êxodo - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32
 33 34 35 36 37 38 39 40
- 3** Levítico - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27
- 4** Números - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32
 33 34 35 36
- 5** Deuteronômio - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5
 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
 31 32 33 34

HISTÓRICOS

- 1** Josué - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24
- 2** Juizes - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21
- 3** Rute - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4
- 4** I Samuel - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
- 5** II Samuel - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7
 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24
- 6** I Reis - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
 1 2 3 4 5 6 7 8
 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22

7 II Reis - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

8 I Crônicas - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29

9 II Crônicas - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
32 33 34 35 36

10 Esdras - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7
8 9 10

11 Neemias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13

12 Tobias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13 14

13 Judite - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13 14 15 16

14 Ester - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7
8 9 10

15 I Macabeus - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

16 II Macabeus - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6
7 8 9 10 11 12 13 14 15

LIVROS POÉTICOS E SAPIENCIAIS

1 Jó - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ 1 2 3 4 5 6 7 8 9
10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34
35 36 37 38 39 40 41 42

2 Salmos - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6 7

8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57

58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82

83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107

108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132

133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150

3 Provérbios - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6 7

8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

4 Eclesiastes - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6

7 8 9 10 11 12

5 Cântico dos Cânticos - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4

5 6 7 8

6 Sabedoria - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6 7

8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

7 Eclesiástico - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6

7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51

LIVROS PROFÉTICOS

1 Isaías - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6 7 8

9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33

34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58

59 60 61 62 63 64 65 66

2 Jeremias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5 6 7

8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52

3 Lamentações - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

1 2 3 4 5

4 Baruc - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6)

5 Ezequiel - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7)
(8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32)
(33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48)

6 Daniel - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8)
(9) (10) (11) (12) (13) (14)

7 Oseias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8)
(9) (10) (11) (12) (13) (14)

8 Joel - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4)

9 Amós - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9)

10 Abdias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1)

11 Jonas - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4)

12 Miqueias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7)

13 Naum - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3)

14 Habacuc - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3)

15 Sofonias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3)

16 Ageu - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2)

17 Zacarias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7)
(8) (9) (10) (11) (12) (13) (14)

18 Malaquias - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1) (2) (3)

EVANGELHOS

1 Mateus - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28)

2 Marcos - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16)

3 Lucas - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24)

4 João - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21)

ATOS DOS APÓSTOLOS

1 Atos dos Apóstolos - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28)

EPÍSTOLAS DE SÃO PAULO

1 Romanos - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16)

2 I Coríntios - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16)

3 II Coríntios - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13)

4 Gálatas - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6)

5 Efésios - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5 6)

6 Filipenses - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4)

7 Colossenses - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4)

8 I Tessalonicenses - Início: ____/____/____ Término: ____/____/____ (1 2 3 4 5)

9 II Tessalonicenses - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3)

10 I Timóteo - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6)

11 II Timóteo - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4)

12 Tito - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3)

13 Filêmon - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1)

CARTAS AOS HEBREUS

1 Hebreus - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13)

EPÍSTOLAS CATÓLICAS

1 Tiago - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4) (5)

2 I Pedro - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4) (5)

3 II Pedro - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3)

4 I Carta de João - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4) (5)

5 II Carta de João - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1)

6 III Carta de João - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1)

7 Carta de Judas - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1)

8 Apocalipse - Início: ___/___/____ Término: ___/___/____ (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22)

A ACN (Aid to the Church in Need)

(Ajuda à Igreja que Sofre) é uma Fundação Pontifícia da Igreja Católica fundada em 1947, reconhecida pelo Vaticano, que apoia cristãos perseguidos, oprimidos ou necessitados em mais de 130 países. A instituição atua como ponte entre benfeitores e comunidades carentes, financiando projetos de auxílio pastoral, reconstrução de igrejas e ajuda de emergência.



Ajuda à Igreja que sofre



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

DOE AGORA!

Sua doação via PIX é
instantânea!